



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO AGOSTO/2025

No mês de agosto a sondagem de conjuntura registrou piora nos indicadores de vendas do setor eletroeletrônico. Apesar das incertezas, as expectativas são de crescimento para o ano.

A sondagem de conjuntura de agosto de 2025 da indústria elétrica e eletrônica registrou piora nos indicadores de vendas do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 38% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a agosto de 2024. Este resultado é 13 pontos percentuais inferior ao registrado na pesquisa anterior, na qual 51% indicavam crescimento.

Verificou-se também elevação no número de empresas que indicaram queda nas vendas, que passou de 26% (na pesquisa anterior) para 29%.

Em comparação com o mês imediatamente anterior, o número de empresas que mencionaram elevação nas vendas/encomendas também apresentou redução de 17 pontos percentuais, passando de 46% para 29%.

Outro indicador adverso nessa sondagem foi o aumento de 40% para 42% nos relatos de negócios abaixo do esperado.

Já a utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável, 78%, aumento de 1 ponto percentual. Vale observar que esta variável vem se mantendo praticamente neste patamar desde o final do ano passado.

Para o nível de emprego, notou-se piora neste pesquisa, com redução de 7 pontos percentuais no número de empresas que citaram expansão no número de funcionários. Este dado passou de 14% do total de entrevistadas em julho para 7% em agosto.

No entanto, o percentual de empresas que relataram queda no nível de emprego se manteve em 11%.

Além disso, a maior parte das entrevistadas, ou seja, 82% mencionaram estabilidade no nível de emprego.

Referente ao comércio internacional, observou-se aumento no número de empresas que citaram acréscimo nas exportações ao comparar com igual período do ano passado, que estava em 32% em julho e cresceu para 37% em agosto.

Esta última pesquisa indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 70% e 69% das empresas, respectivamente.

Ainda nesse levantamento, 13% das entrevistadas mencionaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro. Vale ressaltar que 63% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Verificou-se também que 30% das pesquisadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros.

Tarifaço

Em relação ao tarifaço, das empresas que exportam para os EUA, 39% relataram sofrer impactos decorrentes da medida, 50% entendem que ainda é cedo para avaliar e 11% afirmaram não sofrer com a tarifa. Entre as principais dificuldades mencionadas estão o cancelamento de pedidos e a necessidade de negociações relacionadas aos preços.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Desde o início do ano passado, as sondagens vêm mostrando que permanece baixo o número de empresas com dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado. Neste levantamento, 7% das entrevistadas apontaram este tipo de dificuldade.

No caso de semicondutores, 7% das entrevistadas que utilizam estes itens em sua produção apontaram dificuldades na sua aquisição.

Importante destacar que 31% do total de empresas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas, registrando percentual ainda elevado para esse ano.

Gargalos logísticos

Analisando os dados dos gargalos logísticos, notou-se aumento de 1 ponto percentual no total de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima, que passou de 13% em julho para 14% em agosto.

No caso das importações, diminuíram as indicações de atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte, recuando de 25% para 18% das empresas da pesquisa.

Expectativas

A sondagem referente ao mês de agosto mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2025.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permanece abaixo de 50 pontos em quase todos os meses deste ano, que indica falta de confiança do empresário.

Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à alta da inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia do Brasil.

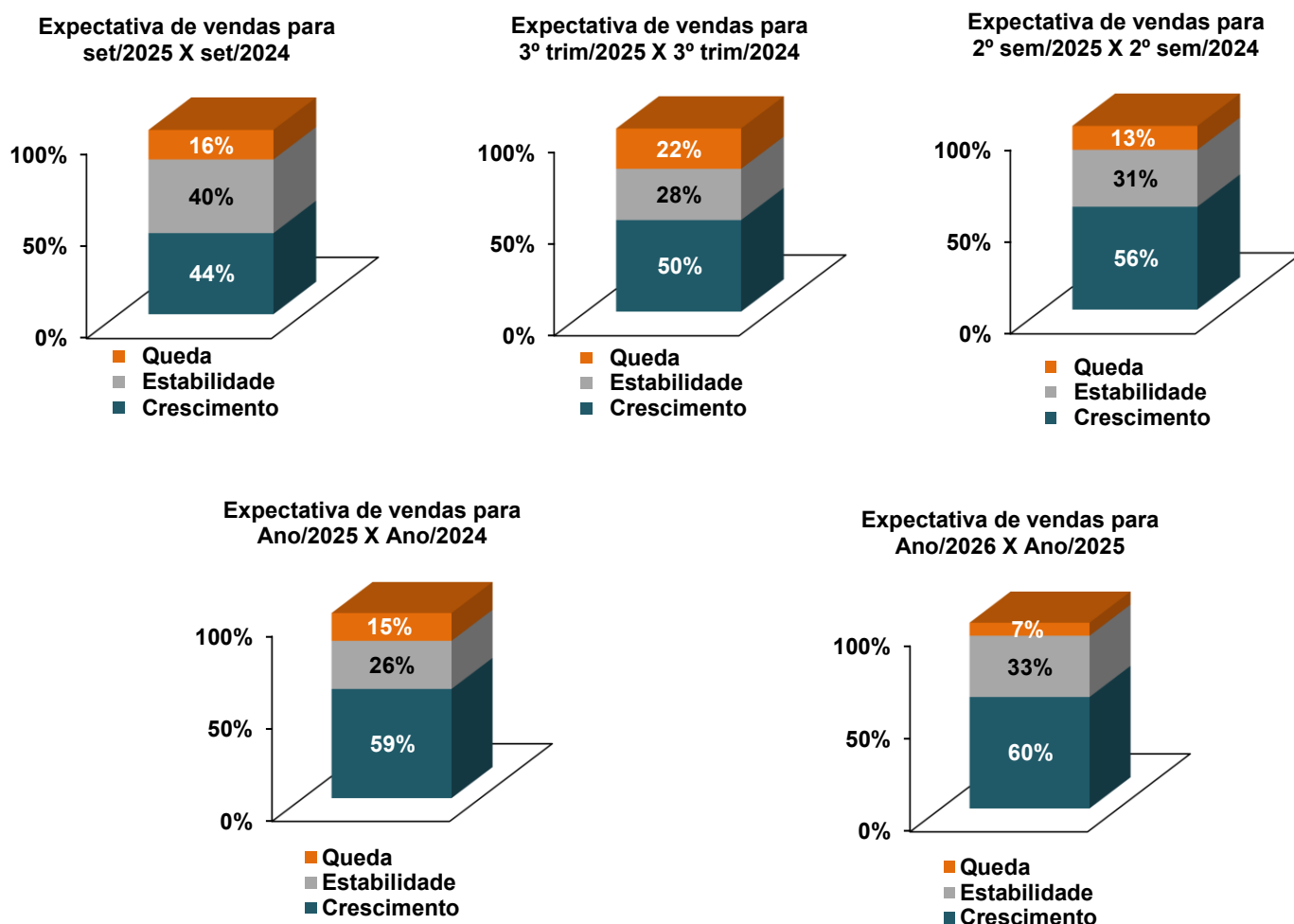
Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional diante das medidas tarifárias adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos, principalmente após a imposição de tarifas de 50% sobre diversos produtos brasileiros exportados ao mercado norte americano.

Essas tarifas afetarão, principalmente, as vendas externas de bens da área elétrica, com destaque para os transformadores, motores e geradores, componentes para equipamentos industriais, grupos eletrogêneos, principais produtos do setor exportados para os Estados Unidos.

Apesar das incertezas, a sondagem indicou que 59% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2025.

Ainda para 2025, 26% das empresas esperam estabilidade e 15% projetam queda em relação ao ano passado.

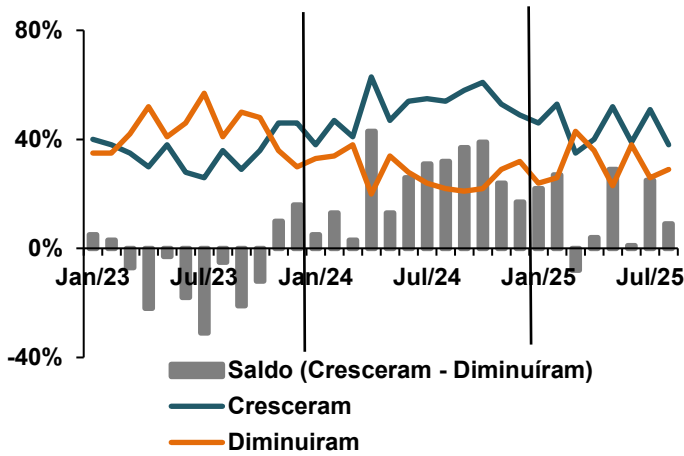
Para 2026, segundo a pesquisa, 60% das entrevistadas projetam crescimento, 33% estabilidade e 7% queda.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

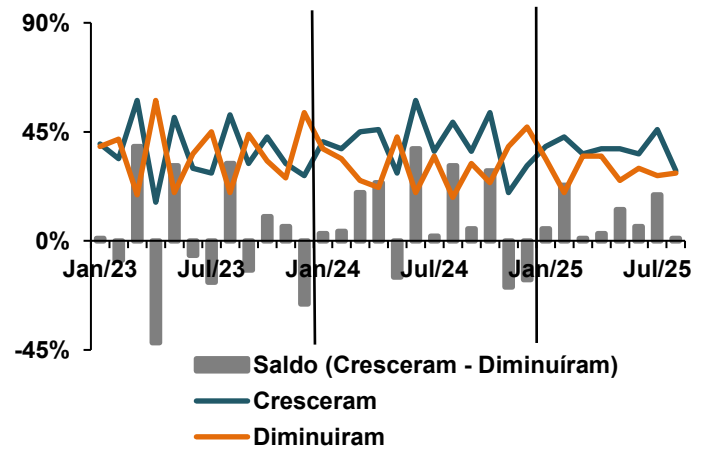
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



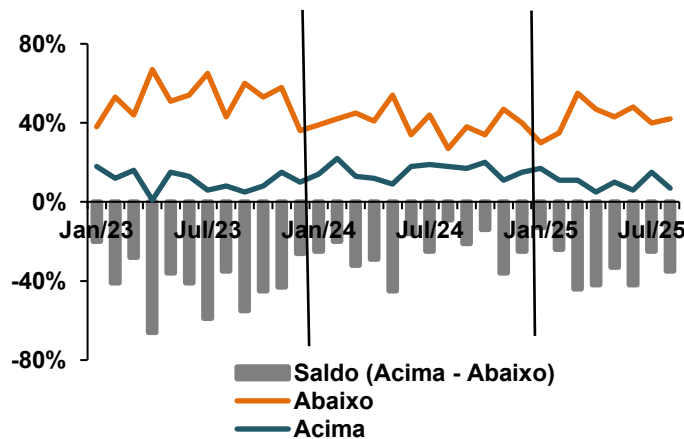
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Cresceram	39%	51%	38%
Estáveis	23%	23%	33%
Diminuíram	38%	26%	29%
Saldo	1%	25%	9%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



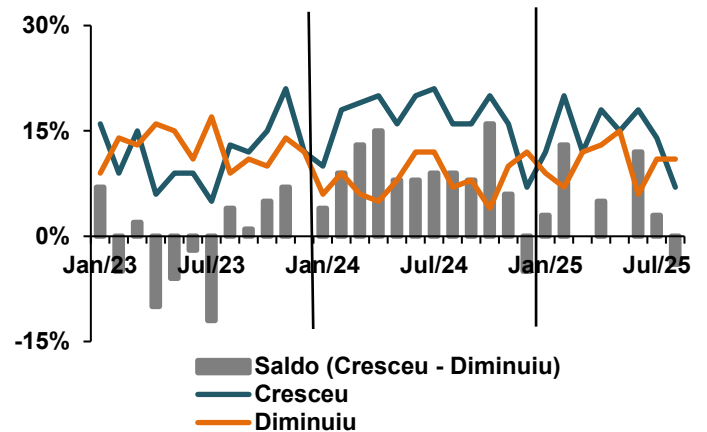
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Cresceram	36%	46%	29%
Estáveis	34%	27%	43%
Diminuíram	30%	27%	28%
Saldo	6%	19%	1%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



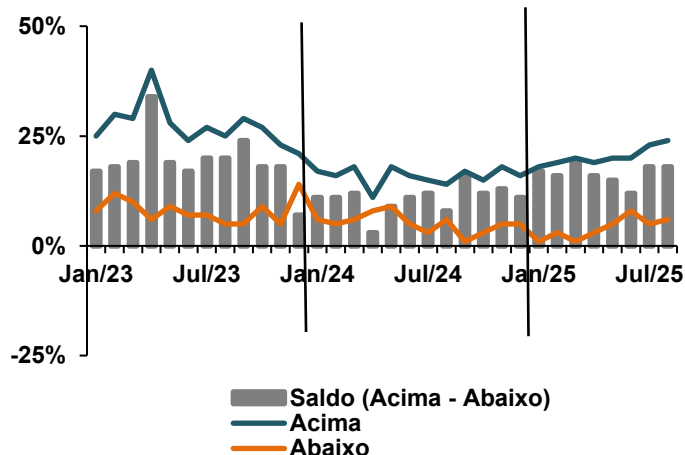
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Conforme	46%	45%	51%
Abaixo	48%	40%	42%
Acima	6%	15%	7%
Saldo	-42%	-25%	-35%

Nível de emprego



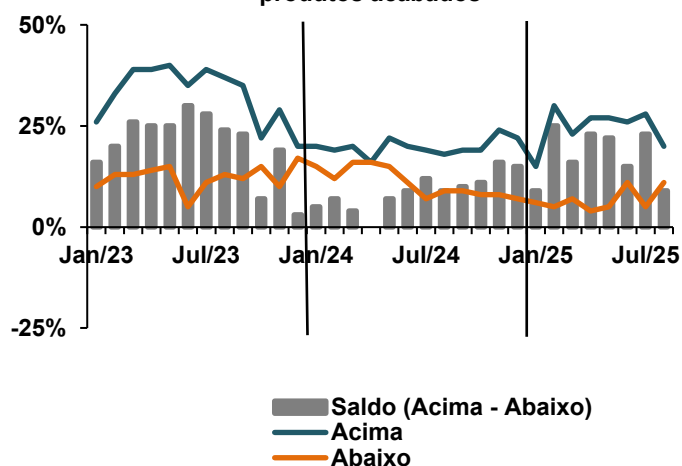
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Cresceu	18%	14%	7%
Estável	76%	75%	82%
Diminuiu	6%	11%	11%
Saldo	12%	3%	-4%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



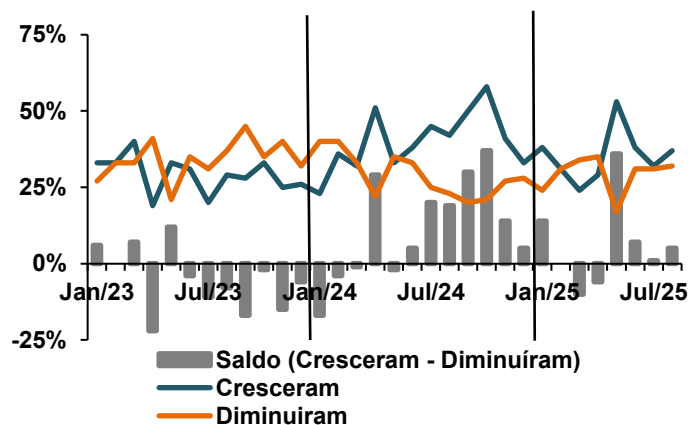
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Normal	72%	72%	70%
Acima	20%	23%	24%
Abaixo	8%	5%	6%
Saldo	12%	18%	18%

Situação dos estoques de produtos acabados



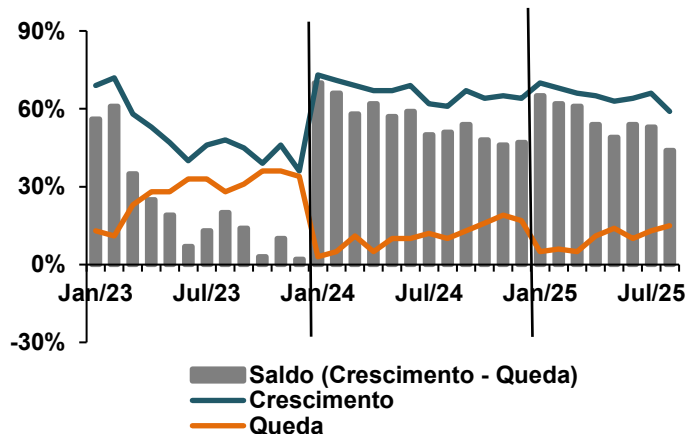
Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Normal	63%	67%	69%
Acima	26%	28%	20%
Abaixo	11%	5%	11%
Saldo	15%	23%	9%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Cresceram	38%	32%	37%
Estáveis	31%	37%	31%
Diminuíram	31%	31%	32%
Saldo	7%	1%	5%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



Pesquisa	Jun/25	Jul/25	Ago/25
Crescimento	64%	66%	59%
Queda	10%	13%	15%
Estabilidade	26%	21%	26%
Saldo	54%	53%	44%

